

Bolsonaro pode rever extinção do Ministério do Meio Ambiente

Categories : [Notícias](#)

Em transmissão ao vivo através de sua página do Facebook, na noite de quarta-feira (24), o candidato Jair Bolsonaro (PSL) admitiu a possibilidade de não fundir os ministérios da Agricultura com o Meio Ambiente. O anúncio foi feito após receber críticas vindas de representantes do setor agrário.

“Está tendo um atrito agora, sobre se funde ou não o Ministério da Agricultura com o Meio Ambiente. Da minha parte, estou pronto para negociar. Eu falei para o pessoal do agronegócio que isso era importante e eles concordaram. Alguns, agora, estão discordando”, afirmou o presidencialista.

O recuo não significa mudanças em como o candidato pretende lidar com a questão ambiental. No mesmo pronunciamento, Bolsonaro afirma que chegará em um meio termo sobre a questão, mas se forem mantidos os dois ministérios, adianta que colocará como ministro de meio ambiente “uma pessoa que não tem vínculo com o que há de pior nesse meio que nós sabemos”.

“O coitado do agricultor, você produtor, você seja quem for quer uma licença ambiental, você leva aí 10 anos! Se é que você vai conseguir licença ambiental. Isso é crime! Vamos preservar o meio ambiente. Mas não vamos atrapalhar a vida de quem quer produzir no Brasil! Somos 208 milhões de habitantes. Uma das poucas coisas que estão dando certo no Brasil é a questão voltada para o agronegócio, para a agricultura familiar também. Não podemos atrapalhar o progresso do Brasil”.

Assista ao vídeo

PS: a fala sobre rever fusão dos ministérios está a partir dos quinze minutos e trinta segundos.

Discordâncias

Talvez a resposta de Jair se deva às reações adversas vindas justamente de dentro do setor ruralista e industrial. No domingo (21), em [entrevista ao Direto ao Ponto](#), do Canal Rural, o atual ministro da Agricultura, Blairo Maggi, declarou ser contra a fusão dos Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e Agricultura (MAPA). “Mal consigo dar conta da minha agenda em função das demandas que tem e abro mão de participar de diversos fóruns importantes porque não tem espaço nem tempo para fazer. Agora você imagina ter que lidar com as duas áreas, é muito difícil de isso dar certo e em algum momento um vai prejudicar o outro”.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) também se manifestou contrário à fusão das pastas do meio ambiente com a agricultura. Em entrevista, concedida ao [Valor Econômico](#), publicada na segunda-feira (22), Robson Braga Andrade declara: “O problema do meio ambiente no Brasil não é problema da agricultura. Quem vai discutir problemas ambientais relativos a saneamento, a energias renováveis, a rodovias, ferrovias, portos?” E continua: “O Ministério do Meio Ambiente é importantíssimo. Vai passar todo o licenciamento da indústria, infraestrutura, de serviço, posto de gasolina, tudo isso vai passar a ser licenciado dentro do Ministério da Agricultura? Petróleo e gás vai ficar na Agricultura? Somos um dos países mais avançados em legislação ambiental, sempre discutindo a proteção da Amazônia, não tem o menor sentido acabar com o Ministério do Meio Ambiente”.

Robson Braga Andrade também não vê com bons olhos a ideia do Brasil se retirar do Acordo de Paris. O presidente da CNI diz que precisamos melhorar o acordo e que se não cuidarmos do meio ambiente, não haverá sustentabilidade. “Imagina quanto já investimos, na indústria brasileira, em questões ambientais, em redução de emissões. Aí, de repente, joga-se isso fora e vamos começar tudo de novo. Não é assim...”, afirmou Robson Andrade.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/cientistas-alertam-para-risco-na-amazonia-caso-bolsonaro-cumpra-suas-promessas/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/marc-dourojeanni/e-necessario-um-ministerio-do-meio-ambiente/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/bolsonaro-defende-a-fusao-dos-ministerios-da-agricultura-e-meio-ambiente/>